

SALDO DE RADIAÇÃO, UMIDADE DO AR E FLUXO DE SEIVA EM CAFEEIROS JOVENS

Evandro Zanini Righi, Luiz Roberto Angelocci, Fabio Ricardo Marin

RESUMO – Foram estudadas as relações entre o fluxo de seiva de cafeeiros em crescimento com o saldo de radiação e com o déficit de pressão de saturação de vapor do ar, durante um período úmido (área foliar próxima de $2,0 \text{ m}^2$) e durante outro seco (área foliar maior do que $3,0 \text{ m}^2$). No período úmido, o fluxo de seiva respondeu aparentemente mais ao saldo de radiação, enquanto que no período seco, as plantas impuseram algum controle estomático sobre a transpiração, provavelmente, pelo maior déficit de saturação de vapor no ar e pela maior área foliar. Foi identificada uma diminuição nos valores de fluxo de seiva por unidade de área foliar no período seco em relação ao úmido, parecendo ser conseqüência do sombreamento das folhas, devido à maior densidade foliar das plantas no último período. As duas plantas amostradas durante o período seco apresentaram grande diferença entre si nos valores da densidade de fluxo de seiva por unidade de área foliar (aproximadamente 100%), podendo ser conseqüência de diferenças fisiológicas entre elas ou de erros de medida.